



ATA Nº 216 DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 18 do mês de outubro de 2018, as 11:20 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Recebemos da empresa de Consultoria relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do PREVIGUABA, no 3º Trimestre de 2018 (consolidando 9 meses de 2018), em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a MAIS VALIA Consultoria. A POSIÇÃO DE ATIVOS em 28/09/2018 (último dia útil de setembro) o patrimônio líquido do PREVIGUABA era de R\$ 48.236.720,62 o que representou uma pequena redução nominal de 0,78% em relação ao patrimônio de R\$ 48.616.147,45 em 29/12/2017. Os investimentos do PREVIGUABA estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Resolução 4.604/17. Com as alterações implementadas pelos novos programas CADPREV, os RPPS tiveram que ajustar suas políticas de investimentos de forma a contemplar a fixação de Estratégias Alvo a serem alcançadas por grupo de ativos para o ano em curso, indicando que ainda há objetivos a serem alcançados, e/ou alterados, ao longo do ano de 2018. Cabe lembrar, que permanece o desenquadramento referente ao total das posições de fundos do Art 7 VII a, em relação ao limite da Res 4.604/17. Em relação as demais posições, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2018. Até este momento o PREVIGUABA vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 11 gestores. Entretanto, diante da continuidade do processo de redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, permanece a necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do PREVIGUABA. A rentabilidade nominal acumulada nos 9 meses de 2018 foi de 1,29% situando-se abaixo de sua meta atuarial em 6,42 pontos percentuais. Tal resultado que continuou insatisfatório, foi função de uma combinação de fatores, passando pela “greve dos caminhoneiros” (maio) que provocou forte elevação dos preços com impacto direto na evolução do IPCA naquele trimestre, a elevação da taxa de juros dos títulos públicos americanos e as seguidas ameaças de guerra comercial entre China e os Estados Unidos que, em ambos aspectos, resultaram em uma grande saída de recursos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

do Mercado de Capitais Brasileiro pressionando, particularmente, as Bolsas de Valores, e finalmente, a corrida eleitoral brasileira que trouxe tanta volatilidade ao preço dos ativos e aos indicadores econômicos. Os riscos da carteira de investimentos do PREVIGUABA são baixos, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 11,42%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (46% no fechamento dos 9 meses), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados, assim como os resultados alcançados, vem sendo objeto de acompanhamento permanente pelo PREVIGUABA visando avaliar sua permanência ou não na carteira de investimentos. Consideramos a diversificação da carteira adequada ao momento e para o quarto trimestre. Tal posicionamento se dá por conservadorismo na medida que somente teremos o resultado do pleito eleitoral presidencial no dia 28/10/2018. Apenas após esta data é que tomaremos conhecimento da política econômica que será implementada no Brasil, e então poderemos ter maiores expectativas sobre a evolução dos indicadores econômicos e perspectiva para os investimentos. No segmento de renda fixa, dentro do nosso papel de consultores, informamos que com a possibilidade de maior percepção de risco pelo mercado do quadro político – econômico no segundo turno das eleições e, também com a possibilidade de instabilidades no cenário externo, a remuneração destas NTN-B podem atingir a variação do IPCA + juros elevados, o que pode ser alvo de operação de compra e venda com resultado parcial acima da meta atuarial. Adicionalmente, desde dezembro de 2017, os RPPSs podem adquirir estes títulos públicos federais e marca-los na curva em seus registros contábeis e gerenciais, e não a mercado, o que faz com que o percentual aí investido fique imune às volatilidades dos mercados. Nesta mesma linha do raciocínio em renda fixa, estão os investimentos de renda variável que, ao final de setembro, abrigam apenas 27,03% do total dos recursos do PREVIGUABA. Com as fortes desvalorizações em 2018, expressa nos diversos índices produzidos pela B3, também temos a oportunidade de alocação de recursos novos, neste segmento, nos valores atrativos das atuais cotas dos fundos de ações disponíveis no mercado, e também naquele já presentes na carteira do PREVIGUABA. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 18 de outubro de 2018.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro

Rogério Maia Vieira – Membro



Allan Simonaci – Membro

